Natal - missa do galo

Serra do Pilar, 24 dezembro 2017

Irmãos:

NASCEU JESUS,
o Esperado,
o Messias,
o prometido,
o Filho de Adão, de Abraão e de David,
o Filho do Homem,
o Filho de Deus,
o tantas vezes prometido,
o que veio realizar a Promessa
e inaugurar um Tempo Novo,
um Povo Novo,
uma Casa Nova, feita de Pedras Vivas,
um Povo não de Filhos de Abraão segundo a Carne,
mas de Filhos de Deus segundo a fé,
uma Casa em que Deus é Pai
e os Homens seus Filhos,
Irmãos uns dos outros.
Meus Irmãos:
"O Povo que andava nas Trevas
viu uma grande Luz" (Is 9,1),
Povo que é agora Povo de Deus,
disse-o o Concílio Vaticano II.

Oremos (…)

Dá-nos, Senhor,
de Natal em Natal,
um conhecimento maior do mistério
que ultrapassa o nosso entendimento,
o nascimento do teu Cristo Jesus,
Filho único do Deus único,
mas feito homem como nós o somos,
ele que a todos os filhos dos Homens
deu o poder de se tornarem Filhos de Deus.
Faz-nos progredir da oração à adoração
e da adoração à contemplação da tua Face,
até ao dia em que te conheceremos a ti
como tu nos conheces a nós!

Glória a Deus na terra e nos céus!
Glória, Glória, Paz na Terra!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 9,2-7)

Naqueles dias, o povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para os que habitavam na terra da escuridão uma luz começou a brilhar. (…) Porque o jugo que pesava sobre a Nação, as cadeias que atavam os seus braços e o bastão do seu opressor, tu os quebraste como outrora, nos dias de Madiã. A bota que calcava o nosso solo e a roupa manchada pelo sangue serão deitados ao lume das fogueiras, pasto ardente do fogo e das chamas. É que um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado; sobre os seus ombros recebeu o Poder e foi-lhe dado este nome: *Admirável Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz!* O poder será engrandecido numa paz sem fim, para o trono de David e seu reinado, a fim de o estabelecer e tornar firme, por meio do direito e da justiça, agora e para sempre. Assim o fará o Senhor do Universo.

Salmo responsorial

Os confins da Terra foram testemunhas
da obra da Salvação do nosso Deus.
Aclame o Senhor a Terra inteira!
Exulte em gritos de alegria!
Aclame o Senhor a Terra inteira!
Exulte em gritos de alegria!
Cantai salmos ao Senhor,
exultai na presença do Senhor, que é Rei!

Aclamação ao Evangelho

Hoje nos foi anunciada
uma grande alegria!
Aleluia!

Hoje nasceu o Salvador,
Jesus Cristo, o Senhor,
Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 2,1-14)

Naqueles dias, saiu um édito de César Augusto ordenando o recenseamento de toda a terra. Foi o primeiro recenseamento que se fez; era Quirino governador da Síria. E todos se iam recensear, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, porque era da Casa e descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Ora, aconteceu que, enquanto lá estavam, se completaram os dias em que ela devia dar à luz. E deu à luz o seu filho primogénito. Envolveu-o em panos e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. Na mesma região, havia pastores que viviam nos campos e

guardavam os seus rebanhos de noite. O Mensageiro do Senhor aproximou-se deles e a Glória do Senhor envolveu-os com a sua claridade. E eles ficaram tomados de grande medo. Mas o Mensageiro disse-lhes: *Não tenhais medo. Anuncio-vos a vós e a todo o povo uma grande alegria: nasceu-vos hoje um Salvador na cidade de David. É o Cristo Senhor! Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino envolvido em panos e reclinado numa manjedoura!* E logo se juntou ao Mensageiro um coro numeroso do exército celeste que louvava a Deus, dizendo: *GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS POR ELE AMADOS*.

Em jeito de homilia

Minha esposa mui amada
não sei que remédio ajamos
porque é noute cerrada
e não vejo aqui nada
adonde nos acolhamos.

(Nossa Senhora)
Neste portal nos metamos
que já a hora é chegada
mais que bemaventurada.
por que tanto esperamos
e de mim tão desejada.
Já minh'alma é consolada
já se chegam meus prazeres
já se cumpre a embaixada
por onde serei chamada
bendita entre as mulheres.
Ó eterno criador
filho de eterno padre,
meu Deus e meu Salvador
Quanto prazer, meu Senhor,
dais à vossa pobre madre.

(Joseph)
Senhora, nós não estamos
assim bem neste lugar,
quero logo ir buscar
lume com que nos vejamos
para nos agasalhar.
Aqui podeis albergar
porque esta noite geia;
eu irei por esta aldeia
para ver se posso achar
algum lume ou candeia.

(Nossa Senhora)
Ó divino resplendor,
Prazer dos anjos jocundo,
por que causa, Redentor,
quereis nascer neste mundo,
miserável pecador?
Ó meu filho e meu amor
carne das minhas entranhas
para que vos quereis pôr
entre alimárias estranhas,
sendo da glória, Senhor?

Adoro-te Rei divino
Deus e homem todo inteiro
adoro-te, manso cordeiro
adoro-te Rei benigno,
filho de Deus verdadeiro.
Adoro-to tua imagem
filho do eterno Deus,
adoro-te divindade
adoro-te humanidade,
adoro-te Rei dos céus.
Ó claridade do dia
ó Messias Rei celeste,
meu filho, minha alegria,

quão pobremente nasceste
nesta pobre estrebaria!
Não tendes tapeçaria,
não quereis pano de rei,
ó filho que vos farei
minha doce companhia
com que vos envolverei?
Não choreis, meu filho, não,
que me dais pena crescida,
pois sois remédio e guarda
da humana geração,
que sem vós era perdida.
De grandeza mui subida
ó divino poderio,
o carne branca e candida,
ó vida de minha vida
que estais tremendo de frio.
Sacro verbo divinal
como vos fazeis pequeno
pela linhage humanal
jazeis em cima de feno
em presépio de animal.
Rei dos reis, o maioral,
Senhor da eterna morada,
tomastes pobre pousada
sendo Rei celestial
da glória santificada.
Ora donde mereci, Senhor
que o filho de Deus padre
de glória superior
nascesse de pobre madre
sem lhe dar nenhuma dor?
Ó meu Deus e Salvador
de frio estais rubicundo
quisestes nascer no mundo
por salvar o pecador

do triste centro profundo.
Ó carne mui preciosa,
ó meu filho e meu bem,
vós nascestes em Bethlem
desta pobre madre vossa
que nenhua cousa tem.
Riqueza não vos convém
nem quereis cousa mimosa:
nascestes de mi, também
p'ra me fazer mais ditosa
do que nunca foi ninguém

(Baltasar Dias, 15??-15??)

Oração final

Oremos (...)

Ó Senhor, nosso Deus,
com que alegria celebramos o nascimento do nosso Redentor!
Mas saberemos também viver
toda a novidade que ele nos trouxe?
O Filho que nos deste,
aquele Menino prometido desde os tempos antigos,
ei-lo que veio, nasceu e cresceu
no meio de nós e no seu corpo que é a Igreja!
Ao celebrar o Natal,
a memória da sua Natividade faz-nos renascer
e crescer no conhecimento do mistério do teu Cristo
para que a sua luz vença todas as trevas do Mundo.
Ámen!

Bênção final

O Deus de bondade infinita,
que dissipou as trevas do mundo
com a incarnação do seu Filho Unigénito
e fez resplandecer esta noite santa
com o seu nascimento glorioso,
ilumine os vossos corações com a luz da sua graça!
Ámen!

Deus, que enviou os Anjos a anunciar aos pastores
a grande alegria do nascimento do Salvador,
encha de alegria as vossas almas
e faça de vós mensageiros do seu Evangelho!
Ámen!

Deus, que, pela incarnação do seu Filho,
reconciliou consigo a humanidade,
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste!
Ámen!

Leituras diárias

2ª-feira:	Is 52, 7-10; Sl 97; He 1, 1-6; Jo 1, 1-18
3ª-feira:	At 6, 8-10; 7, 54-59; Sl 30; Mt 10, 17-22
4ª-feira:	1 Jo 1, 1-4; Sl 96; Jo 20, 2-8
5ª-feira:	1 Jo 1, 5-2, 2; Sl 123; Mt 2, 13-18
6ª-feira:	1 Jo 2, 3-11; Sl 95; Lc 2, 22-35
Sábado:	1 Jo 2, 12-17; Sl 95; Lc 2, 36-40